

Qual tem sido o efeito da pandemia nas exportações florestais



Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br

Foto: divulgação

Após primeiro semestre conturbado, mercado nacional de florestas já está indicando um início de recuperação

“
O mercado nacional já está indicando um início de recuperação com a retomada da construção civil e as exportações, que estão crescendo no período

”

Seis meses atrás, nesta coluna, especulamos sobre as perspectivas para o setor florestal frente a pandemia que se iniciava. Na época, com o avanço da pandemia na Europa e o aumento exponencial de casos que em abril era esperado atingir de mais de dois milhões, previa-se um forte impacto na economia mundial com a maioria dos países entrando em recessão.

No Brasil, o governo nacional e dos Estados estavam iniciando a adoção de diversas medidas para mitigar o impacto na saúde dos brasileiros e na economia. Era reconhecido que independente das medidas adotadas ocorreria uma desaceleração acentuada da economia.

Não havia como prever a intensidade e amplitude da crise para o setor florestal, mas se projetava uma redução da demanda doméstica e das exportações, principalmente para produtos de madeira sólida. A expectativa era um declínio da demanda nacional e internacional de produtos florestais ao longo de 2020, afetando também 2021.

Passados seis meses, e tendo a pandemia afetado 30 milhões de pessoas, o cenário é diferente. O mercado nacional já está indicando um início de recuperação com a retomada da construção civil e as exportações, da grande maioria dos produtos florestais, cresceram. No quadro abaixo é mostrada uma comparação das exportações brasileiras em termos de volume, entre 2019 e 2020 no período janeiro a agosto, de alguns produtos florestais.

Embora para alguns produtos tenham ocorrido uma queda nas exportações, na soma geral houve um crescimento nos primeiros sete meses deste ano. Lâminas se destacaram, embora os volumes ainda sejam pequenos. No entanto, outros produtos como toras de não coníferas cresceram 23%, uma exportação recorde de aproximadamente 700 mil m³ no período. Mesmo portas, um produto de valor agregado e cujo mercado é

concentrado nos EUA (Estados Unidos da América) - mais de 70% -, teve um crescimento de 22%. A exportação de produtos de valor agregado, e com concentração de mercado, eram esperados serem mais afetados pela pandemia.

A pandemia afetou as exportações no início do ano, mais a situação mudou radicalmente nos últimos dois ou três meses. Comparando agosto de 2020 com o mesmo mês de 2019 as exportações de compensado tropical cresceram 98%, a de compensado de pinus 45% e de pinus serrado 68%.

Este quadro é totalmente diferente daquele previsto no início do ano, quando se projetava uma redução de 30 a 40% nas exportações brasileiras de produtos de madeira sólida, e previa-se uma retomada somente para o segundo semestre de 2021. Certamente a redução da demanda nacional, associada a desvalorização do Real, corroboraram para este novo quadro nas exportações. No entanto isto também demonstra a resiliência da indústria florestal brasileira.

Exportações Brasileiras (Janeiro - Agosto)

PRODUTO	2019 - 2020 %
Toras não Coníferas	+23
Lâmina Tropical	+284
Lâmina Pinus	+43
Compensado Tropical	+2
Compensado Pinus	+7
Serrado Pinus	+10
Portas	+22